



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sinpol recebe visita histórica considerada a mais importante em 36 anos de existência

O Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol-DF) recebeu, na tarde de quinta-feira, a visita, considerada histórica pela categoria, do cardeal dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. Em um gesto de proximidade e respeito, ele foi carinhosamente recepcionado pela diretoria e pelos funcionários da entidade. O arcebispo fez questão de cumprimentar pessoalmente cada um dos presentes. Com simplicidade e

carisma, percorreu todas as instalações da unidade, abençoando cada espaço e deixando uma mensagem de fé, paz e harmonia. Dom Paulo Cezar Costa participou, recentemente, do Conclave que elegeu o papa Leão XIV. Também esteve em Roma durante as últimas homenagens póstumas prestadas ao papa Francisco, demonstrando seu papel de destaque no cenário eclesial mundial. A visita foi considerada pelo presidente

do Sinpol-DF, Enoque Venancio de Freitas, como a mais importante já recebida pela entidade em seus 36 anos de existência. “Muitas figuras importantes já passaram por aqui, mas essa visita teve um significado especial. Foi uma visita espiritual. Dom Paulo Cezar nos trouxe paz, esperança e renovou nossa fé. Saímos daqui fortalecidos por sua presença e por sua bênção”, destacou o presidente.

Bênção especial

Durante o encontro, dom Paulo Cezar fez uma bênção especial a todos os policiais civis do Distrito Federal. Ele ressaltou a importância do trabalho da Polícia Civil. “É uma alegria para mim estar aqui no sindicato, estar aqui com vocês. A Igreja deseja que cada categoria possa exercer sua missão e seu trabalho na sociedade com dignidade e respeito. O policial, antes de qualquer coisa, é uma pessoa, um ser humano, alguém que, ao final do seu dia, quer voltar para a sua família e que precisa ser olhado e protegido. E o sindicato tem um papel fundamental na vida de uma sociedade, de uma classe e dos policiais”, afirmou dom Paulo.



Divulgação/Sinpol-DF



Divulgação/late Clube

Festa Junina do late: tradição

Hoje é o último dia da tradicional Festa Junina do late Clube na edição 2025. Muita gente já passou por lá, para conferir as comidas típicas, com restaurantes e lanchonetes da cidade, forró e uma beleza de decoração. O secretário de Governo, José Humberto Pires, esteve na abertura, quarta-feira. O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celine Leão (PP) foram na quinta-feira. Foram recepcionados pelo comodoro, Luiz André Reis, e pelo presidente da CEB, Edison Garcia, que integra o Conselho Deliberativo do late Clube.



Divulgação/late Clube

Projeto cria critérios para a venda de substâncias químicas tóxicas

Casos recentes envolvendo envenenamento por arsênico despertaram comoção. Nesta semana, uma jovem de 17 anos, Ana Luiza de Oliveira Neves (foto), morreu depois de comer um bolo contaminado com arsênico em Itapeverica da Serra, em São Paulo. O episódio reacendeu o debate já que apenas alguns meses antes, outra jovem, de 14 anos, da mesma cidade, havia sido envenenada com arsênico, dessa vez misturado em uma bebida. Nesse contexto, o deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) apresentou projeto de lei que institui a Política Nacional de Prevenção ao Uso Criminoso de Substâncias Químicas Tóxicas. A proposta estabelece critérios para a comercialização e a rastreabilidade dessas substâncias e dispõe sobre penalidades administrativas e agravantes penais. O parlamentar explica que os episódios revelam falhas graves na rastreabilidade e no controle dessas substâncias. “Ainda que algumas possuam uso legítimo, na indústria, pesquisa científica ou medicina, a inexistência de regras claras sobre comercialização, identificação de compradores e notificação de operações suspeitas facilita seu desvio e uso criminoso”, alerta.



Redes sociais

Risco de pedalada fiscal

Durante entrevista à Rádio Senado sobre o Programa Pé-de-Meia, do governo federal, o senador Izalci Lucas (PL-DF), que é contador, alertou para a suposta irregularidade no mecanismo de pagamento adotado pelo Executivo. Explicou que nenhum programa público pode ser executado sem previsão orçamentária. “O governo quer destinar de R\$ 12 bilhões a R\$ 13 bilhões para o programa, mas não há previsão orçamentária para isso. Agora, sem recursos, tenta tirar de um lado e outro, inclusive, mexendo no IOF. Isso pode acabar configurando pedalada fiscal”, afirmou.



Reprodução/TV Brasília

Festa de filiação

A filiação oficial do desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), ao Novo será na próxima terça-feira. O partido prepara uma comemoração no restaurante Camarada Camarão, no Shopping ID. Detalhe: as vagas são limitadas e cada um paga o seu.



Reprodução/TV Senado



Redes sociais

Primos e aliados

Candidato a governador nas eleições de 2022, Rafael Parente não é do PT, mas tem um motivo pessoal para torcer pela vitória de Guilherme Sigmaringa na disputa pela presidência regional do partido. Ele é primo de Guilherme. Os pais do petista, Marina e Luis Carlos Sigmaringa, que morreu em 2018, são padrinhos de Rafael.

Planos

Rafael Parente tem analisado as possibilidades de filiações. Aproximou-se do presidente Lula, mas não se decidiu pelo PT. Outro caminho seria o PDT. Também tem convite para ingressar no PSD. Parente pensa em concorrer a um mandato de deputado federal ou distrital.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | DANIELLE ARAÚJO | SUBSECRETÁRIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO DF



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista completa

Ao CB.Poder, gestora diz que o Jardim Zoológico deve reabrir dia 13 e que os frequentadores não precisam ter medo

“Não há motivo para pânico”

» LEONARDO RODRIGUES*

A gripe aviária foi tema do CB.Agro — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. O cenário no Distrito Federal e as medidas adotadas depois da confirmação da morte de um irerê devido à doença na área do Jardim Zoológico de Brasília foram abordados por

Danielle Cristina Kalkmann Araújo, subsecretária de Defesa Agropecuária do DF. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Jaqueline Fonseca, ela confirmou a reabertura do Zoo para a próxima sexta-feira, 13 de junho, mas ressaltou que, caso necessário, o fechamento do espaço pode ser prorrogado.

Como está o cenário hoje? Como o governo do Distrito Federal está atuando e qual o balanço em relação à situação do Zoológico de Brasília?

Desde o momento em que a gente levantou a suspeita, fizemos a interdição do zoológico. A gente mantém a interdição para evitar qualquer risco e para facilitar o nosso monitoramento. Foi uma detecção superprecoce que a gente fez devido também à sensibilização dos profissionais que trabalham lá. Quando a gente teve os primeiros casos detectados em aves silvestres no país, já começamos uma sensibilização de todos os órgãos que trabalham de alguma forma com animais

silvestres. Quando ocorreu o primeiro caso, assim que teve a suspeita, traçamos um raio de atuação de três quilômetros. Concentramos todas as nossas ações em visitas nas propriedades que possuíam aves, possuíam animais na região desses três quilômetros de raio em volta do Jardim Zoológico. Visitamos todas as propriedades, orientamos os produtores, fomos também às casas agropecuárias que comercializam animais vivos, demos uma olhada nas condições das aves que estavam no local e, realmente, nesse primeiro momento, não foi detectada nenhuma outra ave com alguma suspeita contundente para a doença.

Ed Alves CB/DA Press



Como ocorre a fiscalização no DF?

Os nossos fiscais vão às propriedades, conversam com a população sobre os sinais e explicam o que fazer no caso de avistar algum desses sinais. Todas as equipes têm veterinário, que avalia as aves clinicamente para verificar se tem algum sinal clínico. Nós estamos fazendo o monitoramento, especialmente de espelhos d'água do Distrito Federal. Já fomos ao Zoológico, aos bolsões do aeroporto, ao Parque da Cidade e ao Parque Ezequias Heringer. Utilizamos

drones, porque nos ajudam bastante nesses locais a observar como estão as aves ali.

Com a confirmação do caso no DF, aumentou a participação da população em busca de informações, relatando casos?

Nos últimos dias, a gente recebeu cerca de 30 notificações e estamos avaliando. Algumas, a gente já descarta, pela imagem, pela foto, ou pela conversa com a pessoa que fez a notificação. O sistema está sensibilizado e isso é muito importante para nós,

nesse momento, porque conseguimos tranquilizar a população, avaliar e, de novo, detectar precocemente qualquer caso suspeito. Não há realmente motivo para pânico, porque é uma ave de vida silvestre, e nós estamos numa área de migração delas. Elas vão para o Sul. Depois, voltam para o Norte, então, passem aqui. Eventualmente, pode chegar uma ave doente desses outros lugares que têm a doença há bastante tempo, como nos Estados Unidos, Argentina, Chile, Peru ou México, mas não há motivos para pânico.

Quais são os sinais de alerta? Se vemos um pombo no chão, devemos manter distância? Quando a Secretaria de Agricultura deve ser acionada?

A gente está orientando hoje que a população mantenha distância de toda ave morta. Então, não manipule a ave com as mãos. Se tiver um pombinho morto, pegue com luvas ou pegue com um saquinho. Cave um buraco e entere. Vamos orientar isso quando a pessoa entrar em contato, mas não manipular diretamente uma ave morta. Os sinais clínicos

da doença são de uma gripe, a princípio. A ave pode espirrar, estar com secreção, cai o pescoço dela, fica meio descoordenada, não anda de forma adequada. Acho que já ajuda bastante a população a ver essa questão do andar da ave e sintomas digestivos também, como a diarreia, que costumam estar associados a essa doença.

O Zoológico está previsto para reabrir em 13 de junho. Os frequentadores devem ter cuidados especiais?

Não. Neste momento, a população não precisa ter medo. A partir do momento em que for feita a desinterdição do Zoológico, é porque ele está seguro para voltar a receber visitantes. A gente está seguindo uma recomendação do Ministério da Agricultura quanto a esse prazo, que pode ser estendido. O dia previsto para reabertura é sexta-feira (13/6), mas, se for necessário, epidemiologicamente falando, a gente pode prorrogar mais um tempo para garantir a segurança de todos.

*Estagiário sob a supervisão de Malícia Afonso